

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

---

## 2025

---

**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE  
SANTA MARIA DE LAMAÇÃES**

AV. DR. ANTÓNIO PALHA, 31 - LAMAÇÃES  
4715-091 BRAGA

NIPC 505 188 104 | INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL



**25 ANOS** a crescer  
e aparecer!



[www.asslameças.org](http://www.asslameças.org)

*[Handwritten signatures]*

RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
APRESENTAÇÃO	3
BREVE CARATERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO	3
RECURSOS HUMANOS	4
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
ATIVIDADES CRECHE 2025	8
SUMÁRIO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
PROPOSTA	10
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	11



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## APRESENTAÇÃO

---

Caros Associados:

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do art.º 29.º dos Estatutos da ASSML, a Direção da Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações apresenta o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2025, submetendo-o à vossa apreciação, discussão e votação.

Este documento, para além de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade durante o ano, permite conhecer o modo de funcionamento das atividades desenvolvidas pela entidade.

A avaliação foi feita com base em informações/ registos da entidade e com a participação da Direção e da Diretora Pedagógica.

## BREVE CARATERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

---

A Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações tem a sua sede na Avenida Dr. António Palha, n.º 31, em Braga, da qual é proprietária.

É uma instituição particular de solidariedade social, registada no Livro 7 das Associações de Solidariedade Social, sob o n.º 112/99, a fls 195 e 195 verso, em 20.02.98, publicação no DR III Série n.º 301, de 29.12.99, cujo objeto é prosseguir fins de solidariedade e segurança social, promovendo ações inseridas naquele âmbito, nomeadamente, desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, família, comunidade, e população ativa, idosos e deficientes, bem como secundariamente desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados, o convívio social e a cooperação com organismos oficiais e particulares.

A Associação possui, atualmente, a resposta social *Creche*, a funcionar no edifício sede.

Ao longo do ano de 2025, para o cumprimento dos desafios que se propôs, a ASSML integrou no seu quadro de recursos humanos 10 pessoas até Fevereiro de 2025 e 11 pessoas de Fevereiro a Dezembro de 2025.

**RECURSOS HUMANOS****DIREÇÃO**

<b>Identificação</b>	<b>Função</b>	<b>Regime</b>
Teresa Costa	Presidente da Direcção, Responsável da Qualidade, HACCP, Segurança	Voluntária

**PESSOAL TÉCNICO**

<b>Identificação</b>	<b>Função</b>	<b>Regime</b>
Karina Bolognesi Monteiro	Educadora de Infância Direção Pedagógica	Contrato sem termo
Natália Ribeiro Duarte	Educadora de Infância Técnica	Contrato sem termo

**PESSOAL ADMINISTRATIVO**

<b>Identificação</b>	<b>Função</b>	<b>Regime</b>
Rosa Marques dos Santos	Administrativa	Contrato sem termo a tempo parcial

**AUXILIARES SERVIÇOS**

<b>Identificação</b>	<b>Função</b>	<b>Regime</b>
Adelaide Folha de Sousa	Ajudante de Ação Educativa	Contrato sem termo
Anabela Pereira Lopes	Ajudante de Ação Educativa	Contrato sem termo
Diana Filipa Silva Santos	Ajudante de Ação Educativa	Contrato sem termo
Susana Maria Vieira Rodrigues	Auxiliar Geral	Contrato sem termo
Natália Gonçalves Sousa Santos Chaves	Auxiliar Geral	Contrato termo incerto
Maria Manuela Gomes Silva	Ajudante de Ação Educativa	Contrato sem termo
Diana José Ponte Andrade	Ajudante de Ação Educativa	Contrato sem termo
Rosa Fernanda de Oliveira Coelho	Ajudante de Ação Educativa	Contrato sem termo

## ÓRGÃOS SOCIAIS

A Associação de Solidariedade Social conta ainda com 15 dirigentes, não remunerados, distribuídos pelos diversos órgãos e de acordo com a seguinte estrutura orgânica:

- a) Assembleia Geral: É o órgão a quem compete o poder deliberativo sobre as questões mais relevantes da Instituição, sendo ela integrada por todos os associados no pleno gozo dos seus direitos, o que lhe confere uma representatividade democrática e, por essa via, a participação dos associados nas decisões da Instituição.

Tem a seguinte composição:

<b>Presidente</b>	Helena Sofia Fernandes Pinto Cardoso
<b>1.º Secretário</b>	Nelson Emanuel Faria da Silva
<b>2.º Secretário</b>	Inês João Leite da Costa

- b) Direção: É o órgão a quem compete a gestão e a representação da associação, competindo-lhe, de entre outras funções, apresentar à Assembleia Geral as estratégias de ação, materializadas nos planos de atividade e orçamentos e a sua execução no Relatório e Contas.

Tem a seguinte composição:

<b>Presidente</b>	Teresa Jesus Almeida Costa
<b>Secretário</b>	Rita Abreu Murta Simões Maia
<b>Tesoureiro</b>	Natália Antunes
<b>1.º Suplente</b>	Luísa Ivone Gomes do Amaral
<b>2.º Suplente</b>	Diana Miguela Oliveira Barbosa

- c) Conselho Fiscal: É o órgão de fiscalização da Instituição, competindo-lhe as funções definidas no estatuto, nomeadamente vigiar pelo cumprimento da lei e dos estatutos e dar parecer sobre o relatório, contas e orçamento e sobre todos os assuntos que o órgão executivo submeta à sua apreciação.

Tem a seguinte composição:

<b>Presidente</b>	Rita Costa Domingues
<b>Vogal</b>	Carlos Manuel Brito Torres
<b>Vogal</b>	Ana Luísa Sobreiro Silva Coutada
<b>1.º Suplente</b>	Helena Cristina Costa Silva
<b>2.º Suplente</b>	Diana Couto Pinto Guimarães
<b>3.º Suplente</b>	Almerinda Maria da Costa Peixoto



Estes Órgãos Sociais foram eleitos em Dezembro de 2022 para o quadriénio 2023-2026.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano 2025 a atuação da direção da Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações pautou as suas atividades tendo em conta os seus Objetivos Gerais, no entanto, face à alteração da legislação, com a gratuidade progressiva da frequência da creche, coloca-se em causa:

- A sustentabilidade da instituição
- A garantia de serviços de qualidade
- O rigor na gestão, no planeamento e na avaliação das atividades
- A criatividade na procura de novas soluções e iniciativas

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Atividades Previstas / Atividades Realizadas

### 1. Melhoramento dos Serviços

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Melhoramento serviços gerais	— Foram realizadas todas as reuniões previstas no Plano de Atividades para 2025.
Formação aos colaboradores	— Grande esforço para realizar a formação, no entanto algumas das colaboradas conseguiram obter formação.
Formalizar todas as parcerias existentes e negociar novas parcerias	<ul style="list-style-type: none"> <li>— A parceria com Alnutri foi mantida, através do apoio nos serviços de nutrição infantil e biblioteca itinerante.</li> <li>— A parceria com a Clínica de Fisioterapia “Feasy” mantém-se.</li> <li>— Parceria com duas prestadoras de Serviços: Tatiana (Estúdio Feel) e Inês (Musicar) no âmbito das atividades extracurriculares, prestando serviços de psicomotricidade e música, respectivamente.</li> <li>— Parceria com o Colégio Paulo VI, apoio com uma professora que vem ensinar inglês aos nossos meninos a título gratuito.</li> </ul>

Implementar o Sistema de Qualidade da Segurança Social_ Nível C	— Mantêm-se a manutenção do sistema da qualidade (ISO 9001: 2015) no nível da Segurança Social.
---	---

## 2. Obras realizadas

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Manutenção	— Não foram efetuadas obras de manutenção, apenas pequenas reparações de equipamentos afetos à atividade.

## 3. Divulgação

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Publicidade	— Nos últimos anos apostamos na divulgação via Facebook.
Promoção de convívios	— Foi realizada a Festa dos Finalistas, em espaço externo, em parceria com o Colégio Paulo VI.

## 4. Angariação de receitas próprias

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Campanha sobre consignação IRS	— Lançamos uma vez mais a campanha sobre consignação de IRS sensibilizando os sócios, particulares e empresas para consignação de IRS à Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações. Como é uma fonte de rendimento que dá resultados bastante positivos para a instituição, vamos manter nos próximos anos.

## ATIVIDADES CRECHE 2025

ATIVIDADES PREVISTAS
<p><b>Magusto - Novembro</b>            História do S. Martinho, canções, lengalengas, comer castanhas, manter tradições populares, adquirir vocabulário relacionado, promover o convívio.</p>
<p><b>Natal - Dezembro</b>            Histórias, canções, decoração das salas e espaços comuns; atividades plásticas; ensaios e decoração para a festa de Natal, conhecer os costumes e tradições da época natalícia; promover o convívio e a confraternização; promover a criatividade.</p>
<p><b>Dia dos Reis - Janeiro</b>            Elaboração de uma coroa de reis.</p>
<p><b>Carnaval - Fevereiro</b>            Festa de Fantasias, manter tradições populares.</p>
<p><b>Dia do Pai - Março</b>            Elaboração de prenda e ainda festa do Dia do Pai, fomentar e fortalecer laços familiares; valorizar a figura paternal; promover a interação escola/ família.</p>
<p><b>Dia Mundial da Árvore - Março</b>            Desenhos mostrando a importância da árvore e do oxigénio que nos dão; motivar a criança para preservação e proteção da Natureza.</p>
<p><b>Dia Mundial da Água - Março</b>            Desenhos de uma gota; sensibilizar a criança para a importância da água na Natureza; motivar a criança para preservação e proteção da Natureza. Como nasce uma gota de água.</p>
<p><b>Páscoa - Abril</b>            Elaboração de uma prenda por parte das educadoras para as crianças; trabalhos de arte plástica; histórias; canções alusivas à época; reviver tradições; proporcionar momentos de alegria e diversão; desenvolver a capacidade oral: canções, quadras, rimas.</p>
<p><b>Dia da Mãe – Maio</b>            Elaboração de uma prenda e ainda festa do Dia da Mãe; fomentar e fortalecer laços familiares; valorizar a figura maternal; promover a interação escola / família.</p>
<p><b>Dia Mundial da Criança – Junho</b>            Fazer piquenique no nosso jardim com jogos lúdicos; proporcionar momentos de diversão.</p>
<p><b>Dia dos Avós da creche de Lamações - Junho</b>            Elaboração trabalhos de expressão plástica; Festa do Dia dos avós; fomentar e fortalecer laços familiares; promover a interação escola/família.</p>
<p><b>Festa Final de Ano - Junho</b>            Realizada no espaço do Colégio Paulo VI, gentilmente cedido para o efeito, onde as Professoras de Música e Psicomotricidade poderem apresentar aos pais um número ensaiado pelo meninos.</p>

## SUMÁRIO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Associação tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

<b>GASTOS E PERDAS</b>	<b>Dez/25</b>	<b>Dez/24</b>	<b>Δ Valor</b>	<b>Δ %</b>
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	7.407	7.290	117	1,6%
Fornecimento e serviços externos	32.466	31.292	1.174	3,8%
Gastos com o pessoal	203.369	201.439	1.930	1,0%
Gastos de depreciação e amortização	4.986	4.986	0	0,0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	-0,0%
Outros gastos e perdas	288	240	48	20,0%
Gastos e perdas de financiamento	24	0	24	100,0%
<b>Total</b>	<b>248.540</b>	<b>245.247</b>	<b>3.293</b>	<b>1,3%</b>

A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>Dez/25</b>	<b>Dez/24</b>	<b>Δ Valor</b>	<b>Δ %</b>
Vendas	7.514	7.447	67	0,9%
Prestações de serviços	5.495	21.057	-15.562	-73,9%
Subsídios, doações e legados à exploração	263.183	232.108	31.075	13,4%
Outros rendimentos e ganhos	1.812	1.869	-57	-3,0%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.094	1.557	-463	-29,7%
<b>Total</b>	<b>279.098</b>	<b>264.038</b>	<b>15.060</b>	<b>5,7%</b>

No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

<b>RESULTADOS</b>	<b>Dez/25</b>	<b>Dez/24</b>	<b>Δ Valor</b>	<b>Δ %</b>
Resultado antes de depreciações, financ. e impostos	34.474	22.219	12.255	55,2%
Resultado operacional (antes de financ. e impostos)	29489	17.233	12.256	71,1%
Resultado antes de impostos	30.558	18.791	11.767	62,6%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,0%
Resultado líquido do período	30.558	18.791	11.767	62,6%

A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	Dez/25	Dez/24	Δ Valor	Δ %
Fundos	249	249	0	0,0%
Resultados transitados	128.753	109.963	18.790	14,6%
Outras variações nos fundos patrimoniais	47.113	48.925	-1.812	-3,7%
Resultado líquido do período	30.558	18.791	11.767	62,6%
<b>Total</b>	<b>206.674</b>	<b>177.928</b>	<b>28.746</b>	<b>16,2%</b>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades de 2025, foi totalmente cumprido, razão pelo qual, terminado mais um ano de atividade, a Direção da Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações expressa, uma vez mais, o mais profundo reconhecimento a todos quantos tornaram a concretização destas atividades e destes resultados possíveis:

- Às nossas colaboradoras pelo seu empenho e pela qualidade do trabalho que prestam;
- Aos nossos clientes/utentes por nos escolherem e entenderem todas as alterações ao longo do ano;
- Aos nossos associados, pelo seu apoio solidário;
- Aos nossos parceiros que nos apoiam na concretização da nossa missão;
- Aos nossos fornecedores que também são parceiros e colaboram para a melhoria contínua qualidade dos serviços que prestamos.

A todos, o nosso agradecimento.

Terminamos, apresentando à Assembleia Geral a seguinte proposta.


## PROPOSTA

Nos termos da competência estatutária, a Direção da Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações vem propor à Assembleia Geral:

1. Que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas referentes ao Exercício de 2025;
2. Que o Resultado Líquido apurado no exercício, no montante de positivo de € 30.558,18 (trinta mil, quinhentos e cinquenta e oito euros e dezoito cêntimos), seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Braga, 2 Março de 2026

A Direção,  
Presidente

  
Teresa Jesus A. Costa

Secretário

  
Rita Abreu M.S. Maia

Tesoureiro

  
Natália Antunes

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

- Balanço Individual — pág. 12
- Demonstração dos Resultados por Natureza - pág. 13
- Demonstração dos Fluxos de Caixa - pág. 14
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio - pág. 15/16
- Mapa do Controlo dos Subsídios para Investimentos — pág. 17
- Anexo - pág. 18-30

Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações		NIF: 505188104	
Balço em 31 de dezembro de 2025		(em euros)	
Rubrica	Notas	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4; 6	97 845,52	102 831,09
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	9.2	1 353,75	1 353,75
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>99 199,27</b>	<b>104 184,84</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	830,60	980,88
Créditos a receber	9.1	335,00	320,00
Estado e outros entes públicos	11.1	572,29	187,75
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	11.5	12,00	0,00
Diferimentos	11.2	922,91	879,07
Outros ativos correntes	9.1; 11.6	5 674,85	12 452,10
Caixa e depósitos bancários	5; 9.3	141 943,64	98 332,34
<b>Total ativo corrente</b>		<b>150 291,29</b>	<b>113 152,14</b>
<b>Total ativo</b>		<b>249 490,56</b>	<b>217 336,98</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		249,40	249,40
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		128 753,19	109 962,66
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		47 113,15	48 925,20
Resultado líquido do período		30 558,18	18 790,53
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
<b>Total fundos patrimoniais</b>	<b>11.4</b>	<b>206 673,92</b>	<b>177 927,79</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
<b>Total passivo não corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9.1	910,70	2 666,38
Estado e outros entes públicos	11.1	8 733,28	8 025,26
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	11.5	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11.2	0,00	292,68
Outros passivos correntes	9.1; 11.6	33 172,66	28 424,87
<b>Total passivo corrente</b>		<b>42 816,64</b>	<b>39 409,19</b>
<b>Total passivo</b>		<b>42 816,64</b>	<b>39 409,19</b>
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>249 490,56</b>	<b>217 336,98</b>

## Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações

NIF: 505188104

## Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	13 008,44	28 503,95
Subsídios, doações e legados à exploração	4; 8	263 183,57	232 107,85
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-7 407,28	-7 289,99
Fornecimentos e serviços externos	11.3	-32 465,67	-31 292,49
Gastos com o pessoal	10	-203 368,91	-201 438,93
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidas (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	8; 11.7	1 812,05	1 868,48
Outros gastos	11.8	-287,94	-240,02
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>34 474,26</b>	<b>22 218,85</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-4 985,57	-4 985,59
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>29 488,69</b>	<b>17 233,26</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8; 11.9	1 094,01	1 557,27
Juros e gastos similares suportados	11.9	-24,52	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>30 558,18</b>	<b>18 790,53</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>30 558,18</b>	<b>18 790,53</b>

Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações		NIF: 505188104	
Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025		(em euros)	
Rubrica	Notas	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>37 018,83</b>	<b>18 537,31</b>
Recebimentos de clientes e utentes		15 212,00	31 423,40
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-44 315,53	-43 748,70
Pagamentos ao pessoal		-197 988,99	-195 515,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		264 111,35	226 377,93
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>37 018,83</b>	<b>18 537,31</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>1 094,01</b>	<b>362,01</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		0,00	-1 179,71
Ativos fixos tangíveis		0,00	-1 179,71
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		1 094,01	1 541,72
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1 094,01	1 541,72
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>1 094,01</b>	<b>362,01</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>5 498,46</b>	<b>3 498,67</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		5 498,46	3 498,67
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		5 498,46	3 498,67
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>5 498,46</b>	<b>3 498,67</b>
Variação de caixa e seus equivalentes		43 611,30	22 397,99
Caixa e seus equivalentes no início do período		98 332,34	75 934,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5; 9.3	141 943,64	98 332,34

Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamacões

NIF: 505188104

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025**

(em euros)

	1	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital		
<b>Posição no Início do Período 2025</b>			249,40	0,00	0,00	109 962,66	48 925,20	18 790,53	177 927,79
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	0,00	18 790,53	-1 812,05	-18 790,53	-1 812,05
	2		0,00	0,00	0,00	18 790,53	-1 812,05	-18 790,53	-1 812,05
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							30 558,18	30 558,18
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3							11 767,65	28 746,13
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2025</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	11.4	249,40	0,00	0,00	128 753,19	47 113,15	30 558,18	206 673,92

Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações

NIF: 505188104

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025**

(em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital								
	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição no Início do Período 2024</b>	1	249,40	0,00	0,00	112.684,16	50.737,25	-2.721,50	160.949,31
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	-2.721,50	-1.812,05	2.721,50	-1.812,05
		0,00	0,00	0,00	-2.721,50	-1.812,05	2.721,50	-1.812,05
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3						18.790,53	18.790,53
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3						21.512,03	16.978,48
Operações com detentores de capital próprio								
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2024</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	249,40	0,00	0,00	109.962,66	48.925,20	18.790,53	177.927,79
	11.4							



**MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)**  
ANEXO OBRIGATORIO

**CG**  
Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

**ANO** 2025 (1)  
**NISS** 20009953534  
**NIPC** 505188104

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 50.º ANO (8)	A débito		A crédito				
									Outros débit. (10)		Outros débit. (11)	Recebimentos (12)	Outros créditos (13)		
593	SUBSÍDIOS														
593	Para Instalações da Creche Do - PIDDAC	2002	118 116,12		25 455,89	13 775,99	2 778,29	1 812,05	48 925,20	1 812,05	0,00	0,00	0,00	47 113,15	
...	TOTAL SUBS. - INST. DA CRECHE		118 116,12		25 455,89	13 775,99	2 778,29	1 812,05	48 925,20	1 812,05	0,00	0,00	0,00	47 113,15	
43	INVESTIMENTO														
432213	Edif. - Creche	2002	167 606,07	2%	3 352,12	3 352,12	3 352,12	3 352,12	91 564,96					88 212,84	
...	TOTAL DO INVESTIM. - INST. DA CRECHE		167 606,07		3 352,12	3 352,12	3 352,12	3 352,12	91 564,96					88 212,84	

*Handwritten signature and initials.*

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações, doravante abreviadamente designada por «ASSML» ou Entidade, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 20 de Fevereiro de 1998, com sede em Avenida Dr. António Palha, n.º 31, Lamações, Braga, e que se dedica ao apoio à infância.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Entidade são as suas demonstrações financeiras individuais, reportando-se ao período de 2025, coincidente com o ano civil, e compreendido entre 01-01-2025 e 31-12-2025, sendo apresentadas em euros, com um nível de arredondamento ao cêntimo de Euro.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março — Código de Contas;

Aviso n.º 6726-B/2011 — 14 de Março — NCRF-ESNL;

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

**2.4. Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:**

A entidade adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL na preparação do balanço de abertura reportado a 01-01-2011, data de transição para a NCRF-ESNL.

Assim, para efeitos comparativos e de forma a estar de acordo com a NCRF-ESNL, as quantias do período de 2010 foram reexpressas face àquelas que se encontravam preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico em vigor, não existindo ajustamentos de transição.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**3.1. Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da ASSML, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) e as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

**3.1.1. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### 3.1.2. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.3. Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### 3.1.4. Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 3.1.5. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.6. Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 3.1.7. Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### 3.1.8. Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um

ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### 3.1.9. Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### 3.1.10. Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11. Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.12. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.
- 

## 3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



<b>ATIVO FIXO TANGÍVEL</b>	<b>VIDA ÚTIL ESTIMADA</b>
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento básico	Entre 2 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

### **Imparidade de ativos**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **Inventários**

#### **Mercadorias e matérias-primas**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o Custo Médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

### **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- c) Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- d) A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## Instrumentos financeiros

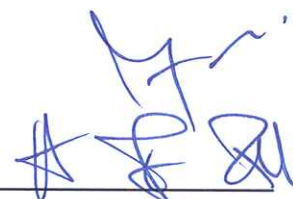
Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Utentes e outras dívidas de terceiros - As dívidas dos utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.
- As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Fornecedores e outras dívidas a terceiros -As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.
- As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Periodizações - As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.
- As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos.»
- Caixa e depósitos bancários - Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.
- Benefícios de empregados - Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, retribuições eventuais por trabalho suplementar, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.
- Eventos subsequentes - Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

### 3.3. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro



As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da ASSML.

#### 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício de 2025 não se verificaram alterações quer nas políticas, quer nas estimativas contabilísticas.

Um ativo fixo tangível registado desde 2019 na subcategoria ‘outros ativos fixos tangíveis’ foi reclassificado para ‘equipamento básico’, categoria que corresponde à sua natureza. As depreciações tinham sido sempre contabilizadas corretamente. A correção não tem impacto nos resultados nem no capital próprio, traduzindo-se numa mera reclassificação interna dentro do ativo fixo tangível. Outros pequenos erros de reconhecimento com a mesma natureza foram corrigidos, através de reclassificações detalhadas no Nota 6.

No exercício de 2024, a entidade reconheceu um rendimento de subsídio no valor de 437,52€, cujo recebimento ocorreria em 2025, por considerar reunidas as condições de elegibilidade. Em 2025, após publicação das contas, após pedido de esclarecimento à entidade financiadora, verificou-se que a entidade não teria direito ao referido subsídio. Por se tratar de um valor imaterial, o ajustamento foi reconhecido nos resultados de 2025, através da anulação do acréscimo de rendimentos correspondente, por contrapartida da respectiva conta de rendimento. O impacto nos resultados de 2025 é de -437,52 € e a correção está expressa na nota 8 deste anexo.

#### 5. FLUXOS DE CAIXA

##### 5.1. Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa que não estão disponíveis para uso

Todos os montantes incluídos nas rubricas “Caixa e Depósitos bancários” estão disponíveis para uso da Entidade, não existindo qualquer restrição ao seu uso.

##### 5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

DESCRIÇÃO	31-12-2025	31-12-2024
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	729,49	565,38
Depósitos à ordem	31.214,15	36.266,96
Outros depósitos bancários	110.000,00	61.500,00
Outros instrumentos financeiros	0	0
<b>Total</b>	<b>141.943,64</b>	<b>98.332,34</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da ASSML.

O saldo contabilístico da conta bancária sediada na Caixa Económica Montepio Geral, à data de 31 de dezembro de 2025, é de 28.580,83€, sendo o saldo do extrato bancário de 28.514,41€. A diferença de 66,42€ corresponde a um pagamento realizado de valores do condomínio à entidade “Pé de Galo - Administração de Condomínios Lda”, cujo recibo só foi emitido em 2026 (Recibo n.º 892).

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-23	ADIÇÕES	ABATE	TRANSF.	31-12-24
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	174.588,46				174.588,46
Equipamento básico	1.100,59				1.100,59
Equipamento de transporte					
Equipamento administrativo	35.207,27				35.207,27
Equipamento biológicos					
Outros ativos tangíveis	19.207,86	1.069,41			20.277,27
Investimentos em curso — ativos tangíveis					
<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>230.104,18</b>	<b>1.069,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>231.173,59</b>
Depreciações acumuladas	123.356,91	4.985,59	0,00	0,00	128.342,50
Perdas por imparidade e reversões acum.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>123.356,91</b>	<b>4.985,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>128.342,50</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>106.747,27</b>	<b>-3.916,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>102.831,09</b>

DESCRIÇÃO	31-12-24	ADIÇÕES	ABATE	TRANSF.	31-12-25
Bens do património histórico e cultural					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	174.588,46				174.588,46
Equipamento básico	1.100,59			7.748,84	8.849,43
Equipamento de transporte					
Equipamento administrativo	35.207,27			-93,02	35.114,25
Equipamento biológicos					
Outros ativos tangíveis	20.277,27			-7.655,82	12.621,45
Investimentos em curso — ativos tangíveis					
<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>231.173,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>231.173,59</b>
Depreciações acumuladas	128.342,50	4.985,57	0,00	0,00	133.328,07
Perdas por imparidade e reversões acum.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>128.342,50</b>	<b>4.985,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>133.328,07</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>102.831,09</b>	<b>-4.985,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>97.845,52</b>

Um ativo fixo tangível registado desde 2019 na subcategoria ‘outros ativos fixos tangíveis’ foi reclassificado para ‘equipamento básico’, categoria que corresponde à sua natureza. As depreciações tinham sido sempre contabilizadas corretamente. A correção não tem impacto nos resultados nem no capital próprio, traduzindo-se numa mera reclassificação interna dentro do ativo fixo tangível. Outros pequenos erros de reconhecimento com a mesma natureza foram corrigidos, através de reclassificações detalhadas no quadro supra.

## 7. INVENTÁRIOS

### Mercadorias e matérias-primas

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

RUBRICAS	31-12-2025	31-12-2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	90,97	93,28
Mercadorias	739,63	887,60
<b>Total</b>	<b>830,60</b>	<b>980,88</b>

### Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, detalham-se conforme segue:

MOVIMENTOS	31-12-2025		31-12-2024	
	MERCADORIAS	M.P., SUBSID. E DE CONSUMO	MERCADORIAS	M.P., SUBSID. E DE CONSUMO
Saldo inicial	887,60	93,28	86,45	74,42
Compras	3.648,80	3.608,20	4.260,90	3.849,10
Saldo final	739,63	90,97	887,60	93,28
<b>Gastos no período</b>	<b>3.796,77</b>	<b>3.610,51</b>	<b>3.459,75</b>	<b>3.830,24</b>

## 8. RÉDITO

Quantia e evolução de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

RUBRICAS	31-12-2025	31-12-2024	VARIAÇÃO
<b>Vendas e Serviços Prestados</b>	<b>13.008,44</b>	<b>28.503,95</b>	<b>-54,4%</b>
Vendas	7.513,75	7.447,08	0,9%
Serviços:			
Quotas Associados	336,00	324,00	3,7%
Comparticipação Familiar	0,00	14.557,40	-100,0%
Actividades	5158,69	6.175,47	16,5%
Matrículas	0,00	0,00	0,0%
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>263.183,57</b>	<b>232.107,85</b>	<b>13,4%</b>
Subsídios do Estado — ISS, IP Protocolo Creche	91.497,26	110.550,72	-17,2%
Subsídios do Estado — ISS, IP Comp. Horário Creche	11.419,56	11.165,72	2,3%
Subsídios do Estado — ISS, IP Gratuitidade Creche	149.015,01	94.140,52	58,3%
Subsídios do Estado — ISS, IP Compl. Criança c/ Defic.	-437,52	1.312,56	-133,3%
Subsídios do Estado — ISS, IP Vagas Ucránianas	6.190,80	11.439,66	-45,9%
Consignação de IRS e IVA	3.498,46	3.473,67	0,7%
Donativos em numerário	2.000,00	25,00	7.900,0%

<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>1.812,05</b>	<b>1.868,48</b>	<b>-19,4%</b>
Descontos de p.p. obtidos	0,00	0,00	0,0%
Correcções relativas a exercícios anteriores	0,0	0,0	0,0%
Imputação de subsídios para investimentos	1.812,05	1.812,05	0,0%
Sinistros	0,00	0,00	0,0%
Outros	0,00	56,43	-100,0%
<b>Juros</b>	<b>1.094,01</b>	<b>1.557,27</b>	<b>0.0%</b>
De depósitos bancários	1.094,01	1.541,72	-29,0%
Outros	0,00	15,55	-100,0%
<b>Total</b>	<b>279.098,07</b>	<b>264.037,55</b>	<b>5,7%</b>

No exercício de 2024, a entidade reconheceu um rendimento de subsídio no valor de 437,52€, cujo recebimento ocorreria em 2025, por considerar reunidas as condições de elegibilidade. Em 2025, após publicação das contas e pedido de esclarecimento à entidade financiadora, verificou-se que a entidade não teria direito ao referido subsídio. Por se tratar de um valor imaterial, o ajustamento foi reconhecido nos resultados de 2025, através da anulação do acréscimo de rendimentos correspondente, por contrapartida da respectiva conta de rendimento. O impacto nos resultados de 2025 é de -437,52 € e a correção está expressa no quadro supra.

## 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 9.1. Ativos e passivos correntes

Os saldos de Ativos e Passivos Correntes são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. A entidade reconhece imparidade em dívidas a receber com antiguidade superior a 12 meses, salvo quando existam garantias ou expectativa fundamentada de recebimento.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS						
DESCRIÇÃO	31-12-2025			31-12-2024		
	IF MENS. AO CUSTO	PERDAS POR IMP. ACUM.	TOTAL	IF MENS. AO CUSTO	PERDAS POR IMP. ACUM.	TOTAL
<b>Ativos</b>						
Clientes e utentes	335,00		335,00	320,00		320,00
Outra contas a receber	5.674,85		5.674,85	12.452,10		12.452,10
Outros ativos financeiros						
<b>Total dos ativos</b>	<b>6.009,85</b>		<b>6.009,85</b>	<b>12.772,10</b>		<b>12.772,10</b>

<b>Passivos</b>					
Fornecedores	910,70	910,70	2.666,38		2.666,38
Outras contas a pagar	33.172,66	33.172,66	28.424,87		28.424,87
Outros passivos financ.					
<b>Total dos passivos</b>	<b>34.083,36</b>	<b>34.083,36</b>	<b>31.091,25</b>		<b>31.091,25</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-22.063,66</b>	<b>-22.063,66</b>	<b>-18.319,15</b>		<b>-18.319,15</b>

### Antiguidade de saldos em 31/12/2025

	Total	Não vencido	< 3 meses	3 a 6 meses	6 a 12 meses	+ 12 meses
<b>Ativos</b>						
Clientes e utentes	335,00		135,00	200,00		
Associados	12,00				12,00	
Outros devedores						
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	910,70	744,10	166,60			
Outros credores	1.823,73	297,53	1.050,00		30,00	446,20

Em dezembro de 2025 foram efectuadas três transferências para a conta à ordem da entidade na Caixa Económica Montepio Geral, perfazendo um valor total de 1.050,00€ creditado na conta bancária da entidade, cuja origem e natureza não foi possível apurar antes do encerramento do exercício. O valor foi registado provisoriamente como credor não identificado. Em janeiro de 2026 foram desencadeadas as diligências de identificação necessárias, encontrando-se a situação em processo de regularização.

### 9.2. Ativos e passivos não correntes

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e em 2024 são detalhadas conforme segue:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS						
DESCRIÇÃO	31-12-2025			31-12-2024		
	If mens. ao custo	Perdas por imp. Acum.	Total	If mens. ao custo	Perdas por imp. acum.	Total
<b>Ativos</b>						
Investimentos Financeiros						
FCT	989,13		989,13	989,13		989,13
FRSS	364,62		364,62	364,62		364,62
<b>Total do ativo</b>	<b>1.353,75</b>		<b>1.353,75</b>	<b>1.353,75</b>		<b>1.353,75</b>

<b>Passivos</b>					
...					
<b>Total do passivo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total líquido</b>	<b>1.353,75</b>	<b>1.353,75</b>	<b>1.353,75</b>	<b>1.353,75</b>	<b>1.353,75</b>

No ano de 2018, efetuou-se o reconhecimento da participação da Instituição no Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS) realizadas em anos anteriores, nos termos do Decreto-Lei n.º 165-A/2013, de 23 de dezembro. Este reconhecimento foi efetuado por contrapartida das contas de rendimentos do período corrente (correções de exercícios anteriores), pois foi considerado não ser materialmente relevante, não sendo importante a reexpressão retrospectiva para a análise da informação comparativa das demonstrações financeiras.

Os ativos financeiros referentes às participações no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e no FRSS estão mensurados nas demonstrações financeiras pelo custo.

### 9.3. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31-12-2025	31-12-2024
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
<b>Ativos</b>		
Caixa	729,49	565,38
Depósitos à ordem	31.214,15	36.266,96
Outros depósitos bancários	110.000,00	61.500,00
<b>Total</b>	<b>141.943,64</b>	<b>98.332,34</b>

O saldo contabilístico da conta bancária sediada na Caixa Económica Montepio Geral, à data de 31 de dezembro de 2025, é de 28.580,83€, sendo o saldo do extrato bancário de 28.514,41€. A diferença de 66,42€ corresponde a um pagamento realizado de valores do condomínio à entidade “Pé de Galo - Administração de Condomínios Lda”, cujo recibo só foi emitido em 2026 (Recibo n.º 892).

## 10. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	2025	2024
Remunerações do pessoal	167.067,77	157.467,53
Indemnizações	0,00	7.500,00
Encargos sobre remunerações do pessoal	34.780,52	32.919,89

Seguro de acidentes de trabalho	1.048,55	1.210,87
Outros gastos	472,07	2.340,64
<b>Total</b>	<b>203.368,91</b>	<b>201.438,93</b>

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, fardamentos, formação, etc.

## 11. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 11.1. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2025	2024
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
<b>Ativos</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
IVA (IVA suportado e reembolsar – D.L. 84/2017)	572,29	187,75
IVA – A recuperar	0,00	0,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>572,29</b>	<b>187,75</b>
<b>Passivos</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	664,00	724,50
Imposto sobre o valor acrescentado – IVA a pagar	449,88	471,10
Contribuições para a Segurança Social	7.619,40	6.829,66
FCT/FGCT	0,00	0,00
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.733,28</b>	<b>8.025,26</b>

### 11.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS	2025	2024
<b>Ativos</b>		
Gastos a reconhecer		
Seguros	922,91	838,14
Outros gastos a reconhecer – FSE	0,00	40,93
<b>Total</b>	<b>922,91</b>	<b>879,07</b>
<b>Passivos</b>		
Rendimentos a reconhecer – Prest. De Serviços	0,00	292,68
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>292,68</b>

**11.3. Fornecimentos e serviços externos**

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>31-12-2025</b>	<b>31-12-2024</b>
Subcontratos	12.322,86	11.940,25
Serviços especializados	8.235,54	8.358,68
Materiais	3.675,65	2.220,57
Energia e fluídos	3.877,60	3.657,05
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	4.354,02	5.115,94
<b>Total</b>	<b>32.465,67</b>	<b>31.292,49</b>

**11.4. Fundos patrimoniais**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Fundos	249,40	249,40
Outras variações de fundos patrimoniais	47.113,15	48.925,20
Resultados transitados	128.753,19	109.962,66
Resultado líquido do período	30.558,18	18.790,53
<b>Total</b>	<b>206.673,92</b>	<b>177.927,79</b>

**11.5. Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica «Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros» apresentava a seguinte decomposição:

<b>FUNDADORES/ BENEMÉRITOS /PATROCINADORES/ DOADORES/ ASSOCIADOS/ MEMBROS</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Ativo Não Corrente</b>		
Quotas de Associados	0,00	0,00
<b>Ativo Corrente</b>		
Quotas de Associados	12,00	0,00
<b>Total Ativo</b>	<b>12,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>		
Quotas de Associados	0,00	0,00
<b>Passivo Corrente</b>		
Quotas de Associados	0,00	0,00
<b>Total Passivo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**11.6. Outros ativos e passivos correntes**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas “Outros ativos correntes» e “Outros passivos correntes» apresentavam a seguinte decomposição:

<b>OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Outros ativos correntes</b>		
Outros devedores:		
...	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
ISS, IP – Protocolo Creche	0.00	-0.03
ISS, IP – Gratuidade da Creche	5.158,95	9.431,47
ISS, IP – Complem. p/ Criança c/ Defic.	0,00	437,52
ISS, IP – Vagas Ucrânicas	515,90	2.583,14
Prestações de Serviços	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5.674,85</b>	<b>12.452,10</b>
<b>Outros passivos correntes</b>		
Remunerações a pagar	0,00	1.250,00
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	30.358,20	26.004,82
Seguros a liquidar	54,67	42,58
FSE	933,83	400,67
Outros acréscimos de gastos	2,23	2,25
Credores diversos	1.823,73	724,55
<b>Total</b>	<b>33.172,66</b>	<b>28.424,87</b>

**11.7. Outros rendimentos**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Outros rendimentos» apresentava a seguinte decomposição:

<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Descontos de p.p. obtidos	0,00	0,00
Outros:		
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	1.812,05	1.812,05
Outros não especificados	0,00	56,43
Outros rendimentos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.812,05</b>	<b>1.868,48</b>

**11.8. Outros gastos**

Em 31 de Dezembro 2025 e 2024, a rubrica “Outros gastos» apresentava a seguinte decomposição:

<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Impostos	40,24	90,02
Outros:		
Quotizações	212,50	150,00
Outros não especificados	35,20	0,00
<b>Total</b>	<b>287,94</b>	<b>240,02</b>

**11.9. Juros e outros rendimentos e gastos similares**

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

<b>JUROS E RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES:</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Juros e gastos similares suportados	24,52	0,00
<b>Total</b>	<b>24,52</b>	<b>0,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1.094,01	1.557,27
<b>Total</b>	<b>1.094,01</b>	<b>1.557,27</b>

**12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2025. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Direção em 2 de Março de 2026.

**13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Braga, 2 Março de 2026

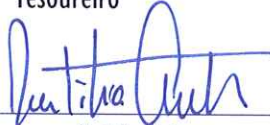
Contab. Certific. n.º 72400

Direção

  
Nelson Faria

  
Teresa Jesus A. Costa

Secretário  
  
Rita Abreu M.S. Maia

Tesoureiro  
  
Natália Antunes